

DIRETRIZES PARA PARTICIPANTES

O VII Encontro Brasileiro de Administração Pública tem como objetivo geral promover o encontro de **acadêmicos e profissionais** dedicados a Administração/Gestão Pública, incentivando o debate livre e plural de ideias, a divulgação científica de qualidade e a coordenação estratégica das ações necessárias à consolidação desse campo, em termos técnicos, bem como acadêmicos, com ênfase na pós-graduação.

O evento ocorrerá em Brasília, no Instituto IDP, nos dias 28 e 29 de maio de 2020.

Segue abaixo o calendário de atividades para inscrição, submissão de trabalhos, divulgação de resultados e realização dos GTs:

Cronograma	Atividades
20 de novembro de 2019	Abertura do primeiro lote de inscrições e submissões
31 de dezembro de 2019	Abertura do segundo lote de inscrições
25 de fevereiro de 2020	Data limite para submissão de trabalhos
26 de março de 2020	Divulgação dos trabalhos selecionados
1º de abril de 2020	Abertura do terceiro lote de inscrições
30 de abril de 2020	Data limite para inscrição, mediante disponibilidade de vagas
15 de maio de 2020	Divulgação da programação detalhada na webpage do evento
28 de maio de 2020	Credenciamento e início do evento

Para acompanhar as informações importantes sobre o evento consulte: <http://ebap.sbap.org.br/>.

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS E TRABALHOS TÉCNICOS

A submissão dos trabalhos ocorre a partir do link bit.ly/vii-ebap-submissao. Os trabalhos submetidos devem estar em consonância com a temática do Grupo de Trabalho (GT) ao qual se submete a proposta.

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 1. Iniciar Submissão

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Após seu cadastro, os autores devem seguir os 5 passos de submissão por meio da interface do sistema para submissão e transferência de manuscritos e informações relevantes (com opção de transferir, inclusive, documentos suplementares, como resultados de pesquisa e outros recursos). Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com [Gilberto da Mata](mailto:gilberto_da_mata@sbap.org.br) via e-mail.

Modalidades da Conferência

Escolha a modalidade apropriada para a submissão (leia Seções e Políticas em [Sobre](#) a revista).

Modalidade*

Escolha uma modalidade...

Diretrizes para Sub

Certifique-se que a submissão está em

- O trabalho é inédito, ou seja
 - O texto segue os padrões de
 - O arquivo de submissão está
- [Template para artigo.](#)
- [Template para relato técnico.](#)
- Todas as URLs no texto (ex.: <http://pkp.sfu.ca>) estão ativas e prontas para clicar.
 - O arquivo a ser enviado no **passo 2** não possui dados autorais para que avaliação seja cega.
 - Estou com a capa do trabalho concluído, conforme formato do [template](#), para ser enviado no **passo 4** da submissão, o arquivo complementar.
 - Me comprometo a apresentar o(s) trabalho(s) no VII EBAP em Brasília. Os trabalhos não apresentados, mesmo que aprovados, não receberão certificados, nem serão publicados nos anais do evento. Outro participante pode apresentar o trabalho desde que seja coautor.
 - Esta submissão não excede o número total de submissões permitido. São admitidas, no máximo três trabalhos para cada autor, entre artigos e relatos técnicos.

GRUPOS TEMÁTICOS OU MODALIDADES DA CONFERÊNCIA

Os trabalhos deverão, necessariamente, ser enquadrados em um dos Grupos de Trabalho listados a seguir:

GT 1 Transparência, Governo Aberto e Governança

Prof. Dr. Hugo Consciência Silvestre (UNILAB)

Prof. Dr. Josiel Valadares (UFV)

Prof. Dr. Marco Antônio Carvalho Teixeira (EAESP-FGV)

Aborda as instituições participativas formais e informais de governança democrática e os mecanismos de controle social, dentre outros; e 'Aborda a coprodução e a cooperação pública em rede (pela criação dos consórcios intermunicipais e cooperação inter-federativa) para a prestação de serviços públicos'.

GT 2 Análise de Políticas Públicas

Prof. Dr. Eduardo Grin (EAESP-FGV)

Prof. Dr. Pedro Cavalcante (IPEA)

O Grupo de Trabalho discute temas, teorias e modelos de políticas públicas com objetivo de fomentar e expandir o diálogo acadêmico aplicado de abordagens diversificadas, tanto teóricas quanto metodológicas, acerca da temática. O GT está aberto a modelos analíticos e normativos de políticas públicas aplicados aos estudos sobre: agenda-setting, processo decisório, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e de programas governamentais. Novas abordagens em gestão de políticas públicas: governança, análise de redes, intersetorialidade, difusão, políticas públicas baseadas em evidências, capacidades estatais e instrumentos de políticas públicas, dentre outras.

GT 3 Gestão de Organizações Públicas

Prof. Dr. Vicente da Rocha Soares Ferreira (UFG)

Prof. Dr. João Passador (USP-RP)

Aborda estudos que envolvam as funções organizacionais e os processos do ciclo administrativo: planejamento estratégico, organização, direção, execução e controle no âmbito intraorganizacional.

GT 4 Planejamento Público, Gestão Social e Desenvolvimento Territorial

Prof. Dra. Júnia Fátima do Carmo Guerra (UEMG)

Prof. Dr. Armindo Teodósio (PUC-MG)

Prof. Dr. Mário Vasconcellos (UNAMA)

A partir de uma perspectiva dialógica o GT 4 “Ação Pública, Gestão Social e Desenvolvimento Territorial Sustentável” objetiva explorar estudos que abordem as: concepções teóricas e metodológicas sobre a ação pública, a gestão social e o desenvolvimento territorial sustentável. Para tanto, e considerando a relevância de: integração no tema proposto, espera-se receber propostas de artigos que: contemplem as Políticas, programas e projetos de atores estatais e não estatais e: suas implicações para povos tradicionais e populações locais, sobretudo vulneráveis, estigmatizadas, excluídas e subalternizadas. Abordagens: da Gestão Social na análise de políticas, programas, projetos e ações públicas para o desenvolvimento territorial e conservação ambiental. Poder: Local, Território, Desenvolvimento Local, Sustentabilidade, Pós-Desenvolvimento e Bem Viver. Serão aceitos artigos de diferentes matrizes teóricas, abordagens: metodológicas e recortes territoriais (municípios, cidades, unidades de conservação, áreas protegidas, bacias hidrográficas, dentre outras), sendo a: montagem de sessões orientada para o debate entre contraditórios.

GT 5 Contabilidade, Finanças e Orçamento no Setor Público

Prof. Dr. Robson Zuccolotto (UFES)

Prof. Dr. Paulo Reis (UFRJ)

Processo de planejamento e orçamento governamental; Finanças públicas: tributação/arrecadação, despesa pública e financiamento. Função de controle interno e externo. Orçamento Público seus elementos e funções. Outros aspectos de finanças públicas.

GT 6 Inovação e Empreendedorismo no Setor Público

Prof. Dr. Thiago Dias (UFRN)

Prof. Antônio Vagner Almeida Olavo (UFAM)

Laboratórios de Inovação no Setor Público. Inovações na administração pública (como órgãos, autarquias e fundações públicas). Inovações em empresas estatais e sua relação com desempenho (na dimensão financeira e em outras dimensões de interesse público). Participação da administração pública em sistemas/ecossistemas locais, regionais e nacionais de inovação. Cultura e aspectos comportamentais da inovação e do empreendedorismo em organizações públicas. Empreendedor Político. Empreendedor Institucional no Setor Público. Empreendedor de Políticas Públicas. Intraempreendedorismo em Organizações Públicas. Práticas de Gestão de Pessoas Empreendedoras e/ou Ambientes de Inovação. Gestão e Políticas Públicas de Inovação, Empreendedorismo e de Micro e Pequenas Empresas. Incentivos, Barreiras e Impactos da Inovação e do Empreendedorismo no Setor Público.

GT 7 Educação, Formação e Competências em Administração Pública

Prof. Dr. Sandro Trescastro Bergue (TCE-RS)

Prof. Dr. Adagenor Lobato Ribeiro (UFPA)

Escolas de governo e de gestão; competências; educação a distância; andragogia; heutagogia; educação profissional; carreiras; inovação; novas tecnologias no processo educacional; avaliação;

GT 8 Relações Raciais e Interseccionalidade: compreendendo experiências e contextos no marco das Políticas e Administração Pública

Profa. Dra. Ana Cláudia Farranha (UnB)

Profa. Dra. Ana Paula Antunes Martins (UnB)

Profa. Dra. Tatiana Dias Silva (UnB/IPEA)

A noção de interseccionalidade tem sido difundida nos estudos acadêmicos para sublinhar a importância da utilização das categorias de gênero, raça, etnia, classe, geração e sexualidades nas análises sobre a desigualdade. A interseccionalidade caracteriza situações de desigualdade estrutural fundadas nos marcadores sociais da diferença. O conceito, tal como definido por Kimberlé Crenshaw, não designa a soma de discriminações, mas a persistência de assimetrias de poder cruzadas na geopolítica de sociedades pós-coloniais. Deste modo, o grupo de trabalho pretende receber contribuições que se destinem à compreensão do fenômeno da interseccionalidade nas políticas públicas e na administração pública, destacando: os limites das políticas públicas em promover a equidade; a persistência dos preconceitos e discriminações nos serviços públicos; o processo de formulação de políticas públicas com caráter interseccional; a atuação de grupos políticos com foco na interseccionalidade; o processo de formação de agenda de políticas públicas interseccionais; metodologias de avaliação de políticas públicas de caráter interseccional e/ou a partir da perspectiva da interseccionalidade.

GT9 Controle social e combate à Corrupção na Administração Pública

Profa. Dra. Suylan Midlej – PPGA/UnB Graziela Dias Oliveira – Ipol/UnB

Prof. Dr. João Mendes da Rocha Neto – MPA/PPGA e EPPGG no Ministério de Desenvolvimento Regional

O debate sobre a corrupção no Brasil perpassa toda a sua história, desde a sua formação até a atualidade. Nos últimos anos, com o crescimento do número de escândalos que ganham notoriedade midiática e impactam os resultados eleitorais e políticos, o tema da corrupção se tornou recorrente na agenda política, refletindo-se nos diversos contextos institucionais. De outro lado, instituições de controle do Estado se fortalecem e buscam combater a corrupção, fiscalizando, investigando e até mesmo exercendo o poder de sanção sobre os agentes públicos que agem contra o interesse público. A sociedade civil tem se organizado para o exercício do controle social, intensificando sua relação com as instituições de accountability do Estado brasileiro, o que pode possibilitar a diminuição ou mesmo a prevenção da corrupção. Este GT pretende apresentar e discutir pesquisas e ações que versem sobre a participação e o controle social no combate à corrupção na administração pública brasileira, bem como as mudanças e inovações nascidas de medidas implementadas com este fim.

GT 10 Administração da Justiça e Desafios de Gestão no Poder Judiciário

Profa. Dra. Luciana Silva Garcia (IDP)

O Grupo de Trabalho nº 10 abre espaço para trabalhos voltados a discussões contemporâneas sobre o policy process no Poder Judiciário. Pesquisas e análises sobre práticas de gestão que envolvam as etapas de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas no Sistema de Justiça ou que afetem o seu funcionamento constituem a área de interesse do GT. Busca-se, dentre outros temas correlatos, contribuições relativas a acesso à justiça, inovações no Poder Judiciário, iniciativas de desjudicialização, cooperação entre as instituições do sistema de justiça, o papel do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na gestão de processos e no aperfeiçoamento do desempenho dos tribunais. Também são bem vindos trabalhos que explorem a relação do Judiciário com os demais Poderes constituídos e as consequências dessa relação sobre o curso das políticas públicas em âmbito federal, estadual ou municipal.

GT 11 Federalismo, Regulação e Gestão de Políticas Sociais no Brasil.

Prof. Dr. Antônio Sérgio Araújo Fernandes (UFBA)

Prof. Dr. Pedro Lucas de Moura Palotti (IDP/IPEA)

Profa. Dra. Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo (IDP)

O Grupo de Trabalho nº 11 dedica-se à discussão dos desafios impostos aos reguladores e gestores públicos ante à multiplicidade de atores e instituições que compõem o sistema federativo brasileiro. Embora existam esforços significativos de coordenação entre os entes da federação, muitas áreas finalísticas sofrem com problemas de sobreposição ou inderterminação de competências e de disputas no campo das ideias e também de natureza político-partidária. Essa complexidade de fatores políticos e jurídicos, além das diferenças socioeconômicas regionais, criam distorções nos processos de formulação e implementação de políticas públicas, que, frequentemente, produzem resultados aquém do esperado pela sociedade. Este GT estimula a submissão de trabalhos que enfrentem essas e outras questões ligadas ao tema amplo “Federalismo”, com especial interesse nos desafios impostos à regulação estatal, em particular no âmbito das relações intergovernamentais e na gestão e coordenação de políticas sociais.

GT 12 Relatos Técnicos

Prof. Dr. Leonardo Secchi (UDESC)

Prof. Dr. Temístocles Murilo de Oliveira Júnior (CGU/UFRJ)

Relatos técnicos voltados para assuntos como: logística pública, arranjos institucionais, orçamento público, finanças públicas, marketing do setor público e gestão de pessoas.

GT 13 Estudos Históricos e Comparados em Administração Pública

Prof. Dr. Fernando Coelho (EACH-USP)

Prof. Dr. Frederico Lustosa da Costa (PPGAd-UFF)

Prof. Dr. Victor Corrêa (Academia da Força Aérea)

Há pouco mais de dez anos, na sequência das efemérides inauguradas pela passagem dos 200 anos da transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, houve um revival da produção acadêmica nascida de estudos históricos e comparados em Administração Pública. Com efeito, uma série de eventos, artigos, livros e coletâneas, alguns muito recentes, puderam veicular essa produção e chamar a atenção para a importância do tema. Neste EBAP, abrimos espaço para essa discussão, acolhendo estudos historiográficos sobre a formação brasileira, particularmente do Estado e da administração pública, e de outros países, sobretudo da América Latina. São objetos importantes de discussão e análise: História Administrativa, Memória da Administração Pública, Estudos Comparados. História e historiografia em Administração Pública. Estudos comparados em Administração Pública. Administração Pública na América Latina. Administração para o desenvolvimento. Administração Pública na América Latina. Administração Pública em perspectiva internacional.

1.2 – Diretrizes para Submissão

A submissão dos trabalhos se dará exclusivamente através deste site, até às 23h59min do dia 25 de fevereiro de 2020. O envio do trabalho deve ser acompanhado do formulário de submissão devidamente preenchido e respeitar as regras de formatação aqui detalhadas.

- O trabalho não foi publicado em Revista, não foi publicado em outras edições anteriores do EBAP, e nem será, até junho de 2020, publicado em qualquer periódico.
- O texto segue os padrões de estilo e os requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Conferência.
- O arquivo de submissão está no formato PDF e conforme o formato do template ([Apêndice A](#) e/ou [Apêndice B](#)), para ser enviado na próxima etapa desta submissão, o passo 2.
- Todas as URLs no texto (ex.: <http://pkp.sfu.ca>) estão ativas e prontas para clicar.
- O arquivo a ser enviado no passo 2 não possui dados autorais para que avaliação seja cega.
- Estou com a capa do trabalho concluído, conforme formato do template ([Apêndice C](#)), para ser enviado no passo 4 da submissão, o arquivo suplementar.
- Me comprometo a apresentar o(s) trabalho(s) no VII EBAP em Brasília. Os trabalhos não apresentados, mesmo que aprovados, não receberão certificados, nem serão publicados nos anais do evento. Outro participante pode apresentar o trabalho desde que seja coautor.
- Esta submissão não excede o número total de submissões permitido. São admitidas, no máximo três trabalhos para cada autor, entre artigos científicos e relatos técnicos.

1.3 Declaração de Direito Autoral

Autores que submetem a esta conferência concordam com os seguintes termos:

a) Autores mantêm os direitos autorais sobre o trabalho, permitindo à conferência colocá-lo sob uma licença *Creative Commons Attribution*, que permite livremente a outros acessar, usar e compartilhar o trabalho com o crédito de autoria e apresentação inicial nesta conferência.

b) Autores podem abrir mão dos termos da licença CC e definir contratos adicionais para a distribuição não-exclusiva e subsequente publicação deste trabalho (ex.: publicar uma versão atualizada em um periódico, disponibilizar em repositório institucional, ou publicá-lo em livro), com o crédito de autoria e apresentação inicial nesta conferência.

c) Além disso, autores são incentivados a publicar e compartilhar seus trabalhos online (ex.: em repositório institucional ou em sua página pessoal) a qualquer momento antes e depois da conferência.

2 TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO

A transferência do manuscrito deve ser efetuada após a observação das regras de formatação e adoção do template do artigo ou relato técnico. Lembrando que os arquivos devem estar em *portable document format (PDF)*.

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 2. Transferência do Manuscrito

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Para transferir um manuscrito para o sistema, execute os seguintes passos:

1. Nesta página, clique em Procurar (Browse, se o idioma do navegador for inglês, ou Escolher Arquivo), abrindo uma janela de seleção Escolha Arquivo (Enviar Arquivo) para localizar o documento no disco rígido do seu computador.
2. Localize o documento desejado e selecione-o.
3. Clique em Abrir na janela, que colocará o nome do documento no campo respectivo do formulário de envio.
4. Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem do sistema. O sistema dará um novo nome ao documento seguindo os padrões pré-definidos.
5. Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página.

Após seu cadastro, os autores devem seguir os 5 passos de submissão por meio da interface do sistema para submissão e transferência de manuscritos e informações relevantes (com opção de transferir, inclusive, documentos suplementares, como resultados de pesquisa e outros recursos). Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com [Gilberto da Mata](#) via e-mail.

Documento da Submissão

Nenhum documento transferido.

Transferir documento da submissão

Escolher arquivo

Nenhum arqui... selecionado

Transferir

Salvar e continuar

Cancelar

Serão aceitos trabalhos escritos em português, inglês ou espanhol, de acordo com as seguintes especificações:

- Número de páginas: no máximo 15 (quinze) páginas de tamanho A4, incluindo tabelas, gráficos e referências.
- Margens: Superior e esquerda: 3,0 cm | Inferior e direita: 2,0 cm. Espaço entre linhas: 1,5. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- Tipo de arquivo Arquivo no formato .pdf.
- Eventuais dúvidas, quanto a formatação do trabalho, devem ser esclarecidas mediante consulta das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para trabalhos acadêmicos.
- A Comissão Científica terá pleno direito de rejeitar os artigos que forem considerados fora do formato.
- **NÃO** usar Fonte caixa alta no resumo, título do artigo, itens e subitens existentes no texto, bem como nos metadados dentro do sistema de submissão.
- Não deve constar no documento de submissão qualquer identificação nominal ou vínculo institucional dos autores, sob pena de rejeição do trabalho no processo avaliativo.
- O texto deve começar apenas e tão somente com a indicação do grupo de trabalho, título do artigo, seguido logo após do resumo e após o resumo o texto.

Os templates estão no Apêndice A, B e C.

Para transferir um manuscrito para o sistema, execute os seguintes passos:

Nesta página, clique em Escolher arquivo, para abrir a janela de localização do arquivo.

Localize o documento desejado e selecione-o.

Clique em Abrir na janela, que colocará o nome do documento no campo respectivo do formulário de envio.

Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem do sistema.

O sistema dará um novo nome ao documento seguindo os padrões pré-definidos.

Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página

3 INCLUSÃO DE METADADOS

Insira os dados dos autores do trabalho. Caso necessário clique em Incluir autor para incluir demais autores. A informação do Título e Resumo é obrigatória.

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 3. Metadados da Submissão (Indexação)

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Autores

Prenome*	<input type="text"/>
Nome do meio	<input type="text"/>
Sobrenome*	<input type="text"/>
E-mail*	<input type="text"/>
URL	<input type="text"/>
Instituição	<input type="text"/>

4 TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES

Nesta etapa é o momento de incluir o que será a primeira página do trabalho, com título, dados autorais. Visite o [Apêndice C](#) para visualizar o template. Em nosso sistema este arquivo não é visualizado pelos avaliadores, garantindo a avaliação cega e dupla dos trabalhos (*double blind review*).

Clique em Escolhe arquivo, eleja o arquivo, depois clique em abrir e transferir. Feito isto, basta Salvar e Continuar.

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 4. Transferência de Documentos Suplementares

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Este é um passo opcional no processo de submissão. Documentos Suplementares funcionam como um apêndice ao manuscrito, com o objetivo de auxiliar na compreensão e avaliação da submissão. Documentos Suplementares podem incluir (a) instrumentos de pesquisa, (b) conjuntos de dados e tabelas, que seguem os padrões de ética de avaliação, (c) fontes de informação normalmente não disponíveis para leitores, ou (d) figuras ou tabelas que não podem ser integradas ao texto em si. Estes documentos também devem ser indexados pelo autor, identificando a relação dos mesmos com a submissão, bem como a propriedade. Qualquer tipo ou formato de documento pode ser transferido como Documentos Suplementares e serão disponibilizados aos leitores em seu formato original de envio. Estes documentos podem ser disponibilizados aos Avaliadores, caso não comprometam o processo editorial.

ID	TÍTULO	NOME ORIGINAL DO DOCUMENTO	DATA DE TRANSFERÊNCIA	AÇÃO
Nenhum documento suplementar anexado à submissão.				
Transferir documentos suplementares		<input type="button" value="Escolher arquivo"/>	Nenhum arqui... selecionado	<input type="button" value="Transferir"/>

5 CONFIRMAÇÃO

Após concluídos e verificados os passos anteriores, clique em Concluir Submissão para enviar seu manuscrito para a conferência VII Encontro Brasileiro de Administração Pública. Um e-mail de confirmação será enviado e a situação da submissão, dentro do processo editorial, pode ser acompanhada entrando no sistema. Agradecemos seu interesse em contribuir com trabalhos para a conferência VII Encontro Brasileiro de

Administração Pública.

Se todos documentos estiverem corretos, clique em concluir submissão.

Capa > Usuário > Autor > Submissões > **Nova submissão**

Passo 5. Confirming the Submission

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Após concluídos e verificados os passos anteriores, clique em Concluir Submissão para enviar seu manuscrito para a conferência VII Encontro Brasileiro de Administração Pública. Um e-mail de confirmação será enviado e a situação da submissão, dentro do processo editorial, pode ser acompanhada entrando no sistema. Agradecemos seu interesse em contribuir com trabalhos para a conferência VII Encontro Brasileiro de Administração Pública.

Resumo de Documentos

ID	NOME ORIGINAL DO DOCUMENTO	TIPO	TAMANHO DO DOCUMENTO	DATA DE TRANSFERÊNCIA
Nenhum documento anexado à submissão.				

6 AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão avaliados por uma equipe de especialistas no assunto. Cada GT possui avaliadores que realizarão o parecer entre os dias 25 de fevereiro e 25 de março de 2020. Os avaliadores não possuem informações sobre autoria dos trabalhos e possuem um formulário de avaliação próprio. A avaliação é cega (*blind review*) e realizada por dois avaliadores do grupo temático. No dia 26 será divulgada a lista com os trabalhos aprovados.

Os itens avaliados nos trabalhos são:

1 RELEVÂNCIA DO ARTIGO

- Contribui para o conhecimento na área de Administração Pública.
- Apresenta novidade ou relevância científica (tema, teoria, método, resultado).
- O objetivo do estudo está exposto com clareza.

2. REFERÊNCIAS TEÓRICAS

- Refletem o estado da arte sobre o objeto da investigação.
- Suportam o conhecimento científico no âmbito do artigo.
- Guardam relação lógica com os resultados do artigo.
- São aderentes às conclusões.

3. MÉTODO

- Está claramente definido e consistente com o(s) objetivo(s) do artigo.
- Coadunam com as referências teóricas utilizadas.
- Está bem exposto e devidamente utilizado, considerando os resultados obtidos.

4. ANÁLISES

- São apresentadas de forma clara e objetiva.
- A interpretação dos resultados está correta, ou quando em ensaio teórico, há uma articulação profícua entre as teorias trabalhadas.
- Adicionam conhecimento novo ou relevante à temática em investigação.

5. CONCLUSÃO

- Está fundamentada coerentemente no referencial teórico.
- Estão baseadas nos resultados encontrados, ou quando em ensaio teórico, nas teorias abordadas.
- Está exposta de forma clara e objetiva.

6. CONCLUSÃO DO PARECER

As inscrições dos avaliadores podem ser feitas pelo próprio sistema de submissão, até o dia 25 de fevereiro. No momento de cadastro no sistema indique Avaliador, no final do [formulário](#).

Confirmação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviar e-mail de confirmação incluindo login e senha
Idiomas conhecidos	<input type="checkbox"/> English
	<input type="checkbox"/> Português (Brasil)
Cadastrar como	<input checked="" type="checkbox"/> Leitor: Receber notificação via e-mail da publicação de apresentações.
	<input checked="" type="checkbox"/> Autor: Permitido submeter à conferência.
	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliador: Disponível para realizar avaliação pelos pares das submissões a esta conferência. Identifique a área de interesse para avaliação (áreas de interesse e metodologias de pesquisa). <input type="text"/>

* Indica campo obrigatório

Ao inscrever como avaliador é importante ter doutorado e realizar trabalhos no assunto do Grupo Temático. No formulário há um campo para indicar a área ou assuntos de interesse de avaliação. Notifique o(s) responsáveis pelo grupo temático sobre sua disponibilidade como avaliador.

7 INSCRIÇÕES

A [inscrições](#) estão abertas a partir do dia 20 de novembro de 2019 e são limitadas, ou seja, o seu encerramento ocorre a partir do preenchimento das vagas. Profissionais, Professores, Estudantes de Pós-graduação e graduação podem realizar a inscrição antecipada que é até o dia 30 de dezembro, referente ao primeiro lote de inscrições.

	Profissionais, Professores e Pós-graduandos						Estudante de Graduação		
	Associados SBAP*			Não Associados			1º Lote	2º Lote	3º Lote
	1º Lote	2º Lote	3º Lote	1º Lote	2º Lote	3º Lote			
Com benefício SBAP 2021	R\$140	R\$220	R\$300	R\$220	R\$300	R\$380	-	-	-
Sem benefício SBAP 2021	R\$120	R\$200	R\$280	R\$200	R\$280	R\$360	**R\$90,00	R\$140,00	R\$200,00

Os menores valores em cada modalidade são referentes as Inscrições Antecipadas, até 30 de dezembro de 2019, correspondentes ao 1º Lote de inscrições. O 2º Lote de Inscrições com os valores intermediários cujo prazo finaliza 31 de março de 2020. O 3º Lote de Inscrições com os maiores valores em cada modalidade estará disponível até o dia 30 de abril ou enquanto restarem vagas.

* É necessário informar no ato da inscrição o número de Associado, indicado na sua Carteira recebida durante a sua participação no último VI EBAP 2019, em Salvador – BA.

** Para validar a inscrição como Estudante é necessário apresentar comprovante de matrícula atualizado no ato do credenciamento do evento.

Entenda o Benefício SBAP 2021

Os participantes que optarem pelo benefício terão a **afiliação individual na SBAP até 30 de junho de 2021**, garantindo descontos em suas atividades no período. Os participantes que não optarem por esse benefício terão a sua afiliação individual válida até 30 de junho de 2020. Estudantes de graduação poderão ter acesso ao benefício SBAP após formados.

O pagamento da inscrição será realizado exclusivamente por Transferência Bancária para a SBAP.

BANCO DO BRASIL - 001

Agência: 0428-6

Conta Corrente: 89.736-1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SBAP)

CNPJ: 21.876.204/0001-60

Obs. Recomendamos que faça a transferência bancária da própria conta do inscrito para facilitar a confirmação por parte da Organização do evento. Antes de acessar o link de inscrição, já esteja com o comprovante em formato de imagem jpg, png ou pdf para fazer upload na inscrição.

8 APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Cada um dos GTs acontecerá em dois momentos distintos (um no dia 28 de maio e outro no dia 29 de maio), sendo composto pela apresentação de cinco trabalhos previamente submetidos ao Grupo.

A apresentação do trabalho deverá ser realizada necessariamente por um ou mais dos autores do artigo inscrito no VII EBAP, em Brasília. O tempo de apresentação será de aproximadamente 15 minutos para cada trabalho, ficando disponíveis um computador e um aparelho tipo *datashow* para a projeção, caso se faça necessário. A organização do evento não disponibiliza *template* para slide.

9 PREMIAÇÕES

O VII Encontro Brasileiro de Administração Pública premiará os melhores trabalhos acadêmicos submetidos ao evento. Para tanto, serão consideradas as seguintes categorias de prêmios:

- **Melhor trabalho por Grupo de Trabalho (GT):** trabalho selecionado pela coordenação dos Grupos de Trabalho, entre os melhores trabalhos de cada GT.
- **Melhor trabalho do VII Encontro Nacional de Administração Pública:** trabalho selecionado pelo Comitê Científico, entre os premiados como o melhor trabalho de cada GT.

Além dos trabalhos, o VII Encontro Brasileiro de Administração Pública, homenageará um acadêmico e um profissional com relevantes serviços prestados a área de Administração pública no Brasil.

10 PUBLICAÇÃO EM ANAIS

O VII Encontro Brasileiro de Administração Pública publicará digitalmente, nos anais do evento, todos os artigos aprovados e apresentados nos Grupos de Trabalho. Os **anais do evento** são distribuídos sob licença Creative Commons e são identificados por meio de registro no ISSN: 2594-5688.

11 CERTIFICADOS

A organização do evento disponibiliza até 7 dias após o encerramento do evento os certificados digitais de apresentação de trabalhos, participação no evento, avaliação de artigos, entre outros certificados para as atividades que compõem o VII EBAP.

O canal de atendimento é pelo e-mail ebap@sbap.org.br. Mantenha-se informado pelo site ebap.sbap.org.br

APÊNDICE A – Template para Artigo

Título do trabalho (escreva aqui o título do trabalho)

Resumo: O texto deve ter entre dez e doze linhas, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10 e com entrelinhas simples. O resumo deve ter uma extensão mínima de 100 e máxima de 150 palavras. No texto, é necessário explicitar o objeto de estudo, objetivos, metodologia e os principais resultados da pesquisa.

Palavras-chave: entre três e cinco palavras separadas por ponto.

Introdução

O corpo do trabalho deve ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5. Extensão máxima de 15 páginas, incluindo quadros, gráficos e imagens.

O artigo necessita estar organizado em diferentes partes com ao menos uma introdução, uma ou duas partes destinadas à discussão de ideias ou do objeto de estudo, métodos, descrição e discussão dos resultados, conclusões e referências. Na introdução, é essencial a apresentação do objeto de estudo, dos objetivos, da metodologia aplicada (se cabível) no caso de pesquisa empírica ou as obras de referência utilizadas no caso de trabalho teórico.

Parte 1. Título

O corpo do trabalho deve ter ao menos uma parte destinada à discussão do problema de pesquisa, das descobertas da investigação ou das ideias apresentadas.

As citações seguem o formato ABNT e de até três linhas devem ser incluídas no corpo do texto entre aspas. Para as citações com mais de três linhas, o texto necessita ser escrito em tamanho 10, com entrelinhas simples e alinhado à direita como segue:

La agudización de conflictos fronterizos y migratorios en los años recientes pone en evidencia los dilemas culturales irresueltos; por ejemplo, la integración multiétnica, la coexistencia de nuevos migrantes con residentes antiguos, y el reconocimiento pleno de los derechos de las minorías y de las regiones dentro de cada país. (GARCÍA CANCLINI, 1997, p. 46).

Parte 2. Título

Cabe a cada autor definir a forma de organização do trabalho, porém, é importante que se respeite a estrutura de artigos científicos. Tabelas e gráficos devem ser incluídos no corpo do trabalho e numerados. As notas de pé de página devem ser evitadas para mencionar referências bibliográficas e quando necessárias devem ser escritas em tamanho 10, com entrelinhas simples. Recomenda-se que as citações em línguas estrangeiras no corpo do trabalho que não estejam em português devem ser traduzidas para o português em notas de pé de página.

Conclusões

Nas conclusões, é essencial que o autor apresente os principais resultados da pesquisa e identifique aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento da temática em estudos futuros. Importante destacar as contribuições e avanços para a área temática do grupo de trabalho e/ou de forma mais ampla para a Administração Pública, relacionando com o seu potencial público-alvo.

Agradecimentos

Item opcional, para agradecimentos institucionais, especialmente, para agências de fomento e financiamento as trabalhos científicos e técnicos.

Referências

Normas ABNT

APÊNDICE B – Template para Relato Técnico

Título do relato técnico (escreva aqui o título do trabalho)

Resumo: O texto deve ter entre dez e doze linhas, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10 e com entrelinhas simples. O resumo deve ter uma extensão mínima de 100 e máxima de 150 palavras. No texto, é necessário explicitar o problema público, o objetivo da política/programa/ação/intervenção, os resultados da experiência/formulação/implementação e as principais recomendações práticas.

Área de intervenção: escolha entre uma e três áreas de política pública: planejamento e gestão, saúde, educação, segurança, meio ambiente, saneamento, habitação, emprego e renda, previdência, política agrícola, planejamento urbano, justiça e cidadania, economia e desenvolvimento, assistência social, política externa/RI, cultura e esporte, política científica e tecnológica, infraestrutura e transportes, mobilidade urbana, Outra: qual?

Fase da política pública: escolha entre uma e três fases do processo de política pública que retratam a experiência do relato técnico: formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação, extinção, Outra: qual?

Orientações gerais de conteúdo do Relato Técnico

Elaborado pela comissão organizadora do VII Encontro Brasileiro de Administração Pública, o Relato Técnico é uma inovação de formato de comunicação escrita que tem por objetivo facilitar o diálogo técnico-científico entre *practitioners* e *scholars* que atuam na área de Administração Pública.

O Relato Técnico é formato adequado para aqueles que querem comunicar uma experiência de mudança organizacional, processo decisório, avaliação ou análise prescritiva de política pública, proposta de intervenção governamental ou um caso de governança de atores na esfera pública.

O Relato Técnico deve gerar aprendizado para a melhoria prática da Administração Pública, suas políticas, instituições e a governança pública. A audiência do Relato Técnico é composta por outros tomadores de decisão em situação similar ao que foi retratado no relato

técnico, além de agentes públicos, acadêmicos, membros de organizações da sociedade civil e de organizações da iniciativa privada que têm relação com a Administração Pública.

O relato técnico necessita estar organizado em algumas seções:

Introdução: contexto e antecedentes político-administrativos, diagnóstico do problema público, objetivo da política/programa/ação/intervenção;

Corpo do trabalho: relato da experiência ou construção do processo decisório ou estruturação da proposta de política/programa/ação/intervenção ou resultados de processo avaliativo, metodologia adotada para implementação/avaliação, fatores críticos de sucesso ou insucesso, aprendizados, recursos financeiros-orçamentários, aspectos políticos, aspectos técnicos, aspectos administrativos;

Recomendações: orientações práticas para casos similares, recomendações para tomador de decisão, ajustes necessários, orientações para a adaptação de políticas/programas/ações/intervenções em outros contextos, etc.

Agradecimentos: Item opcional, para agradecimentos institucionais, especialmente, para agências de fomento e financiamento as trabalhos científicos e técnicos.

Referências: elenco de documentos, relatórios, regulamentações, bibliografia e demais referências que foram citadas no Relato Técnico. Seguir padrão de Referências da ABNT.

Outras seções do relato técnico podem ser criadas, conforme necessidade. Os títulos das seções devem ser customizado para retratar sinteticamente o seu conteúdo.

Orientações gerais de formatação do Relato Técnico

- Fonte: Times New Roman
- Tamanho: 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5 ponto.
- Número total de páginas: 10 (máximo), incluindo texto, quadros, gráficos e referências.

- As citações seguem o formato ABNT e de até três linhas devem ser incluídas no corpo do texto entre aspas. Para as citações com mais de três linhas, o texto necessita ser escrito em tamanho 10, com entrelinhas simples e alinhado à direita como segue:

La agudización de conflictos fronterizos y migratorios en los años recientes pone en evidencia los dilemas culturales irresueltos; por ejemplo, la integración multiétnica, la coexistencia de nuevos migrantes con residentes antiguos, y el reconocimiento pleno de los derechos de las minorías y de las regiones dentro de cada país. (GARCÍA CANCLINI, 1997, p. 46).

- Tabelas e gráficos devem ser incluídos no corpo do trabalho e numerados. As notas de pé de página devem ser evitadas para mencionar referências bibliográficas e quando necessárias devem ser escritas em tamanho 10, com entrelinhas simples. Recomenda-se que as citações em línguas estrangeiras no corpo do trabalho que não estejam em português devem ser traduzidas para o português em notas de pé de página.

APÊNDICE C – Template para dados autorais.



VII Encontro Brasileiro de Administração Pública

ISSN: 2594-5688

ebap@sbap.org.br

Sociedade Brasileira de Administração Pública

Título do trabalho (escreva aqui o título do trabalho)

Autores

VII Encontro Brasileiro de Administração Pública, Brasília/DF, 28 e 29 de maio de 2020.

Sociedade Brasileira de Administração Pública

Brasil

Disponível em: <http://ebap.sbap.org.br/>

Resumo

O texto deve ter entre dez e doze linhas, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10 e com entrelinhas simples. O resumo deve ter uma extensão mínima de 100 e máxima de 150 palavras. No texto, é necessário explicitar o objeto de estudo, objetivos, metodologia e os principais resultados da pesquisa.

Palavras Chave:

Entre três e cinco palavras separadas por ponto.